



"AMAMENTAÇÃO E SUAS PRINCIPAIS DIFICULDADES DENTRO DO RISCO HABITUAL" REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Brenda Alexia de Sousa Leal, Victor Hugo Júlio da Rosa, Dianefer Vizzotto, Bárbara Brenda Ferreira da Costa, Anna Paula Mendes Marques de Lima Franco, Mirielly Santos Maracaípe, Maria Genice Pereira Linhares Machado, Lidiane de Fátima Felipe Lourenço, Jessey Kamila Tavares de Souza, Juliana Moreira de Souza Araújo, Giovanna Lucilla Ramos Griebeler, Catharina Carvalho Santana, Marisete Nunes, Jaíne Silva Brito, Ana Lua Marinho Freire

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno deve ser exclusivo até aos seis meses de vida. Logo, o hábito do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) auxilia para a saúde não somente da criança, mas também da mãe, que se beneficia de boa parte das vantagens. Diversas mulheres se deparam com desafios relacionados à produção de leite, questões emocionais e sociais, estado nutricional e o bem-estar do bebê, estilo de vida em geral, além de desconforto e dificuldade na amamentação e posicionamento correto do bebê no seio, o que pode levar à interrupção desse comportamento protetor. É essencial que os profissionais de saúde que trabalham na atenção básica recebam uma formação adequada e sejam atualizados por meio de cursos, a fim de oferecerem assistência adequada às gestantes, mães e crianças em relação ao aleitamento materno na Atenção Primária. O objetivo deste estudo é propor que os profissionais de saúde forneçam orientações sobre o aleitamento materno durante o pré-natal e previnam complicações na amamentação. Esta pesquisa é baseada em uma revisão integrada da literatura científica. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO e PUBMED, entre os meses de outubro e novembro de 2022. Foram relacionados diversos artigos da bibliografia atual, utilizando palavras-chave como: "Aleitamento Materno", "Cuidado Pré-natal", "Papel do Enfermeiro" e "Educação em Saúde", previamente consultados no DEC's (Descritores em Ciências da Saúde). **Resultados e discussão:** Seguindo de acordo com as análises da base de dados e descritores, foram selecionados 10 estudos para avaliação dos textos completos e foram utilizados para criação da presente pesquisa, e assim foram discutidos os seguintes temas: As vantagens da alimentação infantil com leite materno; orientação sobre a saúde na amamentação e a participação do enfermeiro e também da equipe multidisciplinar no acompanhamento pré-natal. Em síntese, ressalta-se também as



contribuições referentes ao assunto em discussão que serão extremamente úteis para o futuro desempenho profissional na área da saúde, em que o aprendizado adquirido certamente terá influência no estabelecimento de um cuidado eficaz e comprometido, priorizando orientações abrangentes sobre a alimentação com leite materno.

Palavras-chave: Amamentação, Risco Habitual, Educação e Saúde.

"BREASTFEEDING AND ITS MAIN DIFFICULTIES WITHIN THE USUAL RISK" BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

SUMMARY

Introduction: Breastfeeding should be exclusive until six months of age. Therefore, the habit of Exclusive Breastfeeding (EBF) helps the health not only of the child, but also of the mother, who benefits from many of the advantages. Many women are faced with challenges related to milk production, emotional and social issues, nutritional status and well-being of the baby, lifestyle in general, as well as discomfort and difficulty in breastfeeding and correct positioning of the baby at the breast, which can lead to the interruption of this protective behavior. It is essential that health professionals who work in primary care receive adequate training and are updated through courses, in order to offer adequate assistance to pregnant women, mothers and children in relation to breastfeeding in Primary Care. The objective of this study is to propose that health professionals provide guidance on breastfeeding during prenatal care and prevent breastfeeding complications. This research is based on an integrated review of scientific literature. Data collection was carried out in the VHL (Virtual Health Library), SciELO and PUBMED databases, between the months of October and November 2022. Several articles from the current bibliography were listed, using keywords such as: "Breastfeeding", "Prenatal Care", "Role of the Nurse" and "Health Education", previously consulted in the DEC's (Health Sciences Descriptors). Results and discussion: Following the analysis of the database and descriptors, 10 studies were selected for evaluation of the full texts and were used to create the present research, and the following topics were discussed: The advantages of infant feeding with milk maternal; guidance on breastfeeding health and the participation of nurses and the multidisciplinary team in prenatal care. In summary, we also highlight the contributions relating to the subject under discussion that will be extremely useful for future professional performance in the health sector, in which the learning acquired will certainly have an influence on the establishment of effective and committed care, prioritizing comprehensive guidelines on the feeding with breast milk.

Keywords: Breastfeeding, Usual Risk, Education and Health.

Dados da publicação: Artigo recebido em 31 de Dezembro e publicado em 11 de Fevereiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n2p1003-1017>

Autor correspondente: Brenda Alexia de Sousa Leal

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





• INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Ministério da Saúde (MS) sugerem que o aleitamento materno se torne exclusivo até aos seis meses de vida e, dos seis meses em diante seja implementada a introdução de alimentos sólidos/semisólidos de alta qualidade. Esse processo traz muitos benefícios à saúde das crianças em todas as fases da vida (BRASIL, 2016).

O hábito do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) auxilia para a saúde não somente da criança, mas também da mãe, que se beneficia de boa parte das vantagens. Dessa forma, para o bebê, o leite materno oferta proteção contra doenças gastrintestinais, respiratórias, cardiovasculares, seps e alergias, diminuição de gorduras e diabetes, também colabora para o avanço e desenvolvimento infantil apropriado devido a sua produção nutricional. No que diz respeito à saúde materna, a prática auxilia na recuperação do peso pré-gestacional, contribui para a regressão do útero, diminuindo os riscos de hemorragia e anemia, atua como um eficiente método contraceptivo natural, reduz os casos de câncer de mama e ovário, além de prevenir a osteoporose e diabetes. (MACHADO, 2020).

Segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (2019), a prevalência de AME em menores de 6 meses foi de 45,8% no Brasil. A maior prevalência foi observada na região Sul (54,3%), seguida das regiões Sudeste (49,1%) e Centro-Oeste (46,5%). As regiões Norte (40,3%) e Nordeste (39,0%) apresentaram as menores prevalências. Atualmente, o percentual total está em 45,8% da amamentação exclusiva no Brasil. A meta estabelecida pela OMS é de aumentar em 50% a taxa de aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida até 2025 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Diversas mulheres enfrentam desafios relacionados à produção de leite, questões emocionais e sociais, estado de saúde e satisfação do bebê, estilo de vida e bem-estar geral da mulher, além de sentir dor ao amamentar e encontrar dificuldades em posicionar e garantir uma pega correta do bebê no seio, o que acaba levando ao descontinuação dessa prática protetora. Por isso, a adoção de estratégias e recursos educacionais inovadores na área



da saúde pode facilitar bastante o aprendizado das mulheres, fortalecendo a inclusão de medidas preventivas e a promoção da amamentação.(AM) (SOUZA et al., 2020; MACHADO, 2020).

Durante o pré-natal, os profissionais de enfermagem e outras áreas devem orientar as gestantes sobre os benefícios do aleitamento materno, pois é conhecida desde a antiguidade a importância desse alimento rico em cálcio, ferro e sais minerais para a sobrevivência infantil. Considerando que os enfermeiros são qualificados em AM e que devem atuar junto às populações, na promoção e educação permanente, os profissionais devem ser capazes de identificar as possíveis complicações mamárias, para que o diagnóstico e o tratamento adequado sejam eficazes (ARGOLO et al., 2022).

A necessidade de formação adequada e acompanhamento de cursos que formem e atualizem os profissionais de saúde que atuam na atenção básica é muito importante, pois se faz necessário para assistência às gestantes, as puérperas, as mães e crianças na atenção primária em relação à amamentação. Atualmente, a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM) é a melhor estratégia para isso. Essa iniciativa sugere que os “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno”, sendo assim, o 1º Ter uma política de aleitamento materno que seja transmitida a toda equipe; 2º Capacitar toda equipe de cuidados de saúde; 3º Informar todas as gestantes sobre os benefícios e o manejo do AM; 4º Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento; 5º Mostrar às mães como amamentar e manter a lactação; 6º Não oferecer ao recém-nascido (RN) bebida e alimento antes dos seis meses de vida, somente leite materno; 7º Praticar o Alojamento Conjunto – permitir que mães e RN fiquem juntos 24h por dia; 8º Incentivar o AM por livre demanda; 9º Não oferecer bicos artificiais e/ou chupetas; 10º Promover a formação de grupos de apoio à amamentação e encaminhar as mães para eles logo após a alta da maternidade, que esses passos sejam implementados nas Unidades Básicas de Saúde. Aliado a isso, estudos indicam que os profissionais de saúde precisam de mais apoio político e financeiro na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Assim, buscará contribuir para o desenho de programas de educação permanente que atendam às necessidades das equipes e clientes da região (CHRISTOFFEL et al., 2022).



Diante de todo o panorama exposto, o presente estudo tem como objetivo esclarecer a seguinte indagação orientadora: De que maneira é possível orientar as mães para o ato de amamentar durante o pré-natal de risco habitual e evitar problemas relacionados à amamentação? Com o intuito de responder a essa questão orientadora, esta pesquisa propõe que os profissionais da área da saúde ministrem instruções acerca da amamentação durante o pré-natal, a fim de prevenir possíveis complicações nesse processo.

Por conseguinte, o AM tem muitos benefícios e devido à importância deles, o enfermeiro desempenha o papel de ter os conhecimentos e incentivar a amamentação para o crescimento e desenvolvimento do bebê saudável e as vantagens que a mãe terá ao amamentar seu filho. Sendo assim, é necessário que o profissional de saúde busque capacitação ou cursos para contribuir de forma positiva em suas orientações para gestantes e puérperas, assim esclarecendo como funciona a AME e importância desse processo. Desta forma, esse estudo se justifica através da necessidade do enfermeiro informar as gestantes e puérperas sobre o posicionamento e a pega correta no AM e a prevenção das dificuldades encontradas na amamentação, para nortear as intervenções necessárias que previnam o processo de desmame precoce da criança.

• MATERIAL E MÉTODO

Este estudo trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico com base científica na revisão integrada da literatura. Segundo as etapas de Monte et al (2008), o processo de análise da pesquisa se sucedeu nas seguintes etapas: Identificação do tema, levantamento da questão de pesquisa, escolha dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos, coleta de dados e avaliação dos artigos selecionados e em seguida realizar discussão dos dados.

A coleta de dados foi realizada nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO e PUBMED entre os meses de outubro e novembro de 2022. Foram relacionados diversos artigos da bibliografia atual, utilizando palavras-chave como: “Aleitamento Materno”, “Cuidado Pré-natal”, “Papel do Enfermeiro” e “Educação em Saúde”, previamente consultados no DEC’s (Descritores em Ciências da Saúde). Os resultados das

pesquisas mostraram-se positivamente similares na relação do desafio da instrução do aleitamento materno no pré-natal de risco habitual.

Os critérios de inclusão foram os artigos, teses, dissertações, manuais e protocolos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados de forma gratuita entre o lapso temporal de 2016 a 2022. Os critérios de exclusão são os que não se encaixam nos critérios de inclusão. Durante a coleta de dados, utilizando os descritores, foram encontrados 141 estudos, após a filtragem ficaram 32 obras. Destas, após a leitura dos títulos e resumos, restaram somente 10 estudos para colaboração dessa presente pesquisa.

• RESULTADOS E DISCUSSÕES

Seguindo de acordo com as análises da base de dados e descritores, foram selecionados 10 estudos para avaliação dos textos completos e foram utilizados para criação da presente pesquisa.

Quadro 1- Levantamento Bibliográfico

<i>Ano</i>	<i>Periódico</i>	<i>Título</i>	<i>Autor</i>	<i>Objetivo</i>
2018	Ciência & Saúde Coletiva	Fatores associados à adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo.	FERREIRA, H. F., et al	Verificar a associação entre variáveis maternas e aleitamento materno exclusivo em um ambulatório especializado do estado do Ceará, Brasil.
2018	Ciência & Saúde Coletiva	Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde associação com a aleitamento materno.	ALVES, J. S.; OLIVEIRA, M. I. C.; RITO, R. V. V. F.;	Analisar a associação entre o recebimento de orientações sobre amamentação na atenção básica à saúde e o aleitamento materno exclusivo.
2020	Universidade Federal De Alfenas	Orientações sobre amamentação no pré-natal: evidências para a Promoção do Aleitamento Materno Exclusivo.	MACHADO, P. Y.;	Analisar as orientações sobre amamentação recebidas pelas mães no pré-natal, na atenção primária à saúde, para a promoção do aleitamento usuária.
2020	Revista Latino-Americana de	Efeito de uma intervenção educativa	SOUZA, E. F. C.; OLIVEIRA,	Avaliar o efeito de uma intervenção educativa



"AMAMENTAÇÃO E SUAS PRINCIPAIS DIFICULDADES DENTRO DO RISCO HABITUAL"

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leal et. al.

	Enfermagem		A. A. P.; SHIMO, A. K. K.;	para aleitamento materno no aconselhamento
2021	Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn	Aleitamento materno exclusivo e os profissionais da estratégia saúde da família.	CHRISTOFFEL, M. M., et al.	Analisar a percepção dos profissionais de saúde acerca do aleitamento materno exclusivo em unidades de estratégia saúde da família.
2021	Repositório Universitário da Ânima - RUNA	O papel do enfermeiro e os desafios frente ao aleitamento materno visando às mulheres que tendem ao desmame precoce.	LIMA, A. P., et al	Analisar a produção científica a respeito do papel do enfermeiro frente à prevenção do desmame precoce e os desafios encontrados.
2021	Editora Científica Digital	Do pré-natal ao puerpério: articulações com a prática.	BORTOLATO-MAJOR, C., et al	É propor um protocolo de assistência multiprofissional a saúde da mulher desde o pré-natal ao puerpério e aleitamento materno.
2022	Brazilian Journal of Development	Atuação da enfermagem no processo do aleitamento materno.	ARGOLO, R. S., et al	Avaliar o papel da enfermagem no processo de aleitamento materno durante a assistência no período gravídico e puerperal, visto que esses profissionais têm o papel singular na promoção, na proteção e no incentivo a amamentação.
2022	Brazilian Journal of Development	Aleitamento materno: conhecimento e prática dos profissionais de	BAZZARELLA, A. Z., et al	Analisar a relevância do papel dos profissionais de

		saúde e atividades desenvolvidas pelas unidades da atenção primária.		saúde para o aumento da prevalência do aleitamento materno.
2022	Escola Anna Nery – EAN	Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde	AMORIM, T. S., et al	Compreender o significado da gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na visão de enfermeiras da Atenção Primária à Saúde.

Fontes: Autores, 2022.



- BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO

A amamentação com leite materno é essencial e deve ser a única forma de alimentação nos primeiros seis meses de vida do bebê, levando em consideração os benefícios tanto para a mãe quanto para o filho desde o início desse contato. Desde o primeiro momento da amamentação, já é possível perceber o impacto positivo no aspecto psicológico, já que esse ato estimula a criação de um vínculo emocional, trazendo segurança para o bebê e promovendo autoconfiança na mulher.(BRASIL, 2015).

Alimentar um recém-nascido de maneira saudável e natural através da amamentação é essencial para garantir o seu crescimento adequado e o fornecimento de todos os nutrientes necessários. O leite materno contém não apenas os nutrientes essenciais para uma saúde ótima, mas também anticorpos que fortalecem o sistema imunológico do bebê. O ato de amamentar desempenha um papel crucial na prevenção de doenças cardíacas e respiratórias, reduzindo também o risco de obesidade, diabetes, alergias e hipertensão arterial.(UNICEF, 2020).

Além do benefício na prevenção de doenças, pesquisas mostram que crianças que tiveram acesso ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida tiveram um melhor desenvolvimento cognitivo comparadas as que não tiveram. O grau de inteligência das crianças que foram amamentadas é superior das que não foram (BAZZARELLA, A. Z., et al, 2022).

Entre os variados benefícios que a prática de amamentar proporciona à mulher, a ação oferece proteção contra o câncer de mama, do útero e dos ovários, além de prevenir doenças cardiovasculares. No período pós-parto, amamentar reduz o risco de hemorragias e diminui consideravelmente as chances de a mulher desenvolver depressão pós-parto.(CIAMPO; CIAMPO, 2018).

- EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA AMAMENTAÇÃO

É cada vez mais perceptível a necessidade de realizar a educação em saúde nas instituições, a utilização de materiais didáticos e dispositivos eficazes para auxiliar ou reforçar as orientações dos enfermeiros no manejo prático do AM. Uma das ações foi a fundamentação educativa dos princípios



relativos ao aleitamento materno, pois ofereceu as mães uma abertura para o conhecimento prático através do “Kit Educativo em Aleitamento Materno”, consentindo assim o manuseio dos materiais didáticos, a afeição pelos itens ilustrativos e as informações para retirar dúvidas com o propósito de elevar o controle sobre seus obstáculos, seus desejos e seus pontos fortes (SOUZA et al., 2020).

Necessita que haja a inclusão dos familiares nas práticas educativas, pois a família dá grandes suportes, mesmo assim existem muitas crenças e mitos que acabam dificultando o AM. Logo, os enfermeiros que têm maior contato com as pessoas e as famílias, se aproximam com intuito de consolidar laços sociais, assim surgindo as trocas de experiências, sendo necessária assegurar a prática e esclarecimentos sobre o aleitamento materno no contexto familiar (CHRISTOFFEL et al, 2022).

Os enfermeiros têm um papel essencial nesse desafio de educação para o avanço de melhorias na promoção do AM. Eles ajudam a superar os desafios criados por dados e compreensão limitados. Os enfermeiros também ajudam a promover melhores indicadores de AM por meio do incentivo a técnicas e práticas adequadas de amamentação que incorporem novos métodos de pesquisa científica e processos educativos (SOUZA et al., 2020).

Estudos afirmam que a maioria dos profissionais de saúde não são qualificados em AM. A parcela reduzida de indivíduos que possuem expertise em amamentação apresenta um vasto domínio acerca das estratégias de alimentação infantil. Como resultado, asseguram a disseminação desses saberes tanto entre os colegas de profissão quanto ao oferecerem direcionamentos às gestantes e mulheres em fase pós-parto.(BAZZARELLA, A. Z., et al, 2022).

A utilização de tecnologias também pode ser uma abordagem estratégica para promover a educação em saúde, contribuindo para a assistência ao aleitamento materno. Isso pode ser feito através de jogos educativos, recursos de mídia eletrônica, manuais de informações, álbuns sequenciais, videoconferências e mensagens digitais instantâneas. Essas atividades revelaram-se eficazes na promoção da amamentação, especialmente quando há maior interação por parte das mulheres. (SOUZA et al., 2020).



• ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O PRÉ-NATAL

A prática exclusiva de amamentação materna durante os seis primeiros meses proporciona diversos benefícios em termos de nutrição, imunidade e desenvolvimento cognitivo para o bebê. Com os avanços nas técnicas de amamentação, a transferência adequada do leite materno para a criança sem causar desconforto ou lesões nos mamilos tem se mostrado cada vez mais importante. Para garantir isso, é fundamental que a mãe seja devidamente orientada durante o pré-natal para que, quando iniciar a amamentação, saiba como realizar a técnica corretamente.

Um dos principais fatores que levam ao desmame precoce ocorre devido a desconfortos e dificuldades que surgem nos primeiros dias de amamentação. Os problemas frequentemente estão relacionados à má técnica de pega, sucção e até mesmo à posição inadequada do bebê no colo da mãe. Com o objetivo de resolver essas questões, busca-se melhorar as orientações fornecidas durante o pré-natal de gestantes de baixo risco. Durante essa fase, o enfermeiro desempenha um papel fundamental, pois é o profissional que tem mais contato com a gestante. Sua principal função nesse contexto é acompanhar e orientar para que a amamentação seja mais fácil e eficaz, evitando, assim, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações.

Além disso, é fundamental que o profissional da enfermagem possua capacitação adequada, de modo que seja possível proporcionar um diálogo eficaz e humanizado com a futura mãe para que tanto esta quanto o bebê estejam o máximo possível dentro dos padrões de normalidade pós-parto. A gestante deve ser preparada desde a primeira consulta até a fase de amamentação que ocorre após o nascimento do bebê.

Logo, esse acompanhamento deve ser estratégico e programado, para que sejam explanadas todas as vertentes da amamentação e a sua importância para a saúde do bebê, bem como para que a mãe seja preparada para enfrentar essa etapa preservando ao máximo a sua saúde mamária.

No que se refere aos aspectos técnicos da orientação de enfermagem, um dos pontos mais essenciais a serem abordados é a correta e apropriada forma de segurar durante a amamentação. Isso ocorre quando a boca do bebê



cobre uma parte considerável da mama, permitindo que a criança faça movimentos peristálticos que facilitam a amamentação. A mandíbula realizará um movimento de subir e descer, permitindo que a criança engula para sugar o leite e, para melhor aproveitar a forma de segurar, é necessário levar o bebê até a mama, ao invés de fazer o contrário.

Ainda discorrendo sobre o modo em que a pega deve ocorrer, para que seja o mais confortável possível para a mãe, a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda, também, sobre a postura da genitora durante o ato da amamentação. O posicionamento do polegar deve ser acima da aréola e o indicador abaixo, de modo que se forme uma espécie de C. O bebê deve estar com a boca bem aberta e lábios para fora, de modo que se cubra quase toda a aréola, aliviando a pressão somente no mamilo. Isso proporcionará uma amamentação mais eficaz e farta, ocasionando em um maior tempo de descanso para a mãe e as suas mamas. É bastante pertinente que essas explicações sejam exploradas durante as consultas de pré-natal.

• CONCLUSÃO

O aleitamento materno é de suma importância, pois há grandes vantagens tanto para a criança quanto para mãe, porém, para ter um efeito positivo na prevalência do AM é preciso repassar os conhecimentos para as gestantes desde o pré-natal, sendo que o profissional de enfermagem é quem estabelece um vínculo amplo com a gestante, amparando e orientando nesse momento.

Acredita-se que é indispensável a participação do profissional de enfermagem na prevenção de riscos durante o período pré-natal, visando controlar a gestação e reduzir as chances de desmame precoce. É essencial enfatizar a relevância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) no trabalho educativo, tornando-se imprescindível a qualificação desses profissionais para assegurar uma assistência de excelência.

O estudo desde seu princípio tenta debater e esclarecer para as gestantes e puérperas as vantagens do leite materno na saúde da criança, pois promove um melhor desenvolvimento cognitivo, intelectual, emocional e social. Traz diversos benefícios para a mulher no pós-parto como: redução dos riscos de hemorragias pós-parto, diminui as chances do câncer de mama,



minimiza a anemia, controla a ansiedade da mãe e do filho. É de suma importância ressaltar a importância do leite materno para o crescimento e desenvolvimento do bebê, pois o leite assume papel fundamental na diminuição de problemas respiratórios, alérgicos, dentre outros problemas que podem se desenvolver no começo da vida dessa criança.

Dessa forma, é fundamental salientar que as contribuições do suporte no processo de amamentação para as mães são extremamente relevantes para a performance profissional na área da saúde, onde haverá um apoio efetivo e prioridade nos ensinamentos sobre o aleitamento materno de maneira ampla. Enfermeiros que obtiveram conhecimento por meio de treinamentos sobre o assunto são capazes de fornecer um serviço de qualidade superior. Portanto, é crucial o envolvimento do governo no financiamento de cursos e capacitações para expandir o conhecimento dos profissionais de saúde, dessa forma, os enfermeiros terão total entendimento da importância dessa prática para fazer orientações as mulheres, gestantes e puérperas em relação ao AM.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. S.; OLIVEIRA, M. I. C.; RITO, R. V. V. F.; **Orientações sobre**

amamentação na atenção básica de saúde associação com a aleitamento materno. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.8, n.4, p. 1077-1088. 2018.

ARGOLO, R. S., et al. **Atuação da enfermagem no processo do aleitamento materno.** *Brazilian Journal of Development*. Curitiba, v.8, n.4, p. 1-12, 2022.

AMORIM, T. S., et al. **Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde.** Escola Anna Nery (EAN). Florianópolis, v.8, n.4, 2022.

BAZZARELLA, A. Z., et al. **Aleitamento materno: conhecimento e prática dos profissionais de saúde e atividades desenvolvidas pelas unidades da atenção primária.** *Brazilian Journal of Development*. Curitiba, v.8, n.4, p. 32453-32472, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde**, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar.** Ministério da Saúde, 2015.



BORTOLATO-MAJOR, C., et al. **Do pré-natal ao puerpério: articulações com a prática.** Editora Científica Digital, c.9, p. 133-151. 2021.

CHRISTOFFEL, M. M., et al. **Aleitamento materno exclusivo e os profissionais da estratégia saúde da família.** Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), v.8, n.4, p. 1-8. 2021.

CIAMPO, L. A. D.; CIAMPO, I. R. L. D. **Breastfeeding and the Benefits of lactation for women' Heaths.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrica, v. 40, n. 6, p. 354-359, 2018.

FERREIRA, H. F., et al. **Fatores associados à adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo.** Ciência & Saúde Coletiva, v.8, n.4, p. 683-690. 2018.

LIMA, A. P., et al. **O papel do enfermeiro e os desafios frente ao aleitamento materno visando às mulheres que tendem ao desmame precoce.** Repositório Universitário da Ânima (RUNA), Belo Horizonte - MG, 2021. >.

LUCAS, Fabiola Donato. **Aleitamento materno: posicionamento e pega adequada do recém-nascido.** 2014.

MACHADO, Priscila Yoshida. **ORIENTAÇÕES SOBRE AMAMENTAÇÃO NO PRÉ-NATAL: EVIDÊNCIAS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.** Universidade Federal de Alfenas. 2020.

MINISTERIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **Amamentação reduz o risco de desenvolvimento do câncer de útero e câncer de mama. 2022**

NASCIMENTO, Ana Maria Rezende; SILVA, Petra Martins da; NASCIMENTO, Marcio Antônio; SOUZA, Gilberto; CALSAVARA, Renata Angelica; SANTOS, Andreia Andrade dos. **Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal.** 2019.

SOUZA, Maria Jose Nunes de; Barnabé, Anderson Sena; OLIVEIRA, Rafaela Sanches; FERRAZ, Renato Ribeiro Nogueira. **A importância da orientação à gestante sobre amamentação: fator para diminuição dos processos dolorosos mamários.** 2009.

SOUZA, E. F. C.; OLIVEIRA, A. A. P.; SHIMO, A. K. K.; **Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v.8, n.4, p. 1-8. 2020.

UNICEF. United Nations Children's Fund (2020). **Breastfeeding support in the Workplace.** A GLOBAL GUIDE FOR EMPLOYERS at, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Aleitamento materno:** Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). Coordenador geral, Gilberto

Kac. Disponível